

20 - 11 | 2023

## CIPÓ IMBÉ EM GUARATUBA: ENTRE TRADIÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS SUSTENTÁVEIS

Imbé vine in Guaratuba: Between Tradition and Sustainable Public Policies

Cipó Imbé en Guaratuba: Entre Tradición y Políticas Públicas Sostenibles

Alessandra Moreira Aloisio<sup>1</sup>, Rosana de Fátima Silveira Jammal Padilha<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Instituto Federal do Paraná (IFPR), Brasil, ORCID 0000-0002-6979-3374, [alessandraaloisio11@gmail.com](mailto:alessandraaloisio11@gmail.com).

<sup>2</sup>Instituto Federal do Paraná (IFPR), Brasil, ORCID 0000-0002-0207-1289, [rosana.padilha@ifpr.edu.br](mailto:rosana.padilha@ifpr.edu.br).

Autor para correspondência: [rosana.padilha@ifpr.edu.br](mailto:rosana.padilha@ifpr.edu.br)

Data de recepção: 07-10-2023

Data de aceitação: 11-11-2023

**Como citar este artigo:** Moreira, A., & Silveira, R. F. (2023). Cipó Imbé em Guaratuba: Entre Tradição e Políticas Públicas Sustentáveis. *ALBA - ISFIC Research and Science Journal*, 1(2), pp. 13-18. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/3>.

### RESUMO

A extração do cipó Imbé em Guaratuba não é apenas uma actividade económica vital para as comunidades locais, mas também um modo de vida profundamente enraizado em sua cultura. No entanto, essa prática enfrenta desafios significativos relacionados à proteção ambiental, condições de trabalho, acesso à educação e saúde. Este artigo explora as políticas públicas associadas à extração do cipó Imbé, buscando compreender as regulamentações existentes e identificar áreas de pesquisa emergentes. A pesquisa, de natureza bibliográfica e documental, fornece uma compreensão preliminar do contexto da comunidade extractora de cipó Imbé em Guaratuba, servindo como base para um estudo subsequente focado na forma como a legislação molda os modos de vida dos cipozeiros e cipozeiras na região. Destaca-se a singularidade de cada população tradicional, exigindo uma metodologia adaptada às suas necessidades e contexto específicos. O engajamento activo com a comunidade é crucial para garantir o reconhecimento legal de seu trabalho e atender às suas demandas. A análise detalhada da documentação legal e normativa é fundamental, envolvendo a identificação das regulamentações pertinentes,

uma análise preliminar para compreensão dos principais aspectos e uma investigação aprofundada sobre como esses aspectos se aplicam à comunidade extractora. O resultado será um relatório claro e acessível que sintetiza os principais pontos identificados, permitindo o desenvolvimento de políticas públicas que promovam o desenvolvimento sustentável das comunidades de cipozeiros e cipozeiras em Guaratuba.

**Palavra-chave:** Cipó Imbé; Políticas Públicas; Desenvolvimento Sustentável.

### ABSTRACT

The extraction of Imbé vine in Guaratuba is not only a vital economic activity for local communities but also a way of life deeply rooted in their culture. However, this practice faces significant challenges related to environmental protection, working conditions, access to education, and healthcare. This article explores public policies associated with Imbé vine extraction, aiming to understand existing regulations and identify emerging research areas. The study, based on literature and documentary sources, provides a preliminary understanding of the context of the

Imbé vine extraction community in Guaratuba, serving as a foundation for a subsequent study focusing on how legislation shapes the ways of life of cipozeiros and cipozeiras in the region. The uniqueness of each traditional population is emphasized, requiring a methodology tailored to their specific needs and context. Active engagement with the community is crucial to ensuring the legal recognition of their work and meeting their demands. A detailed analysis of legal and normative documentation is essential, involving the identification of relevant regulations, a preliminary analysis to understand key aspects, and an in-depth investigation of how these aspects apply to the extraction community. The result will be a clear and accessible report summarizing the main points identified, enabling the development of public policies that promote sustainable development for cipozeiros and cipozeiras communities in Guaratuba.

**Keywords:** Cipó Imbé; Public Policies; Sustainable Development.

## RESUMEN

La extracción del cipó Imbé en Guaratuba no solo es una actividad económica vital para las comunidades locales, sino también un modo de vida profundamente arraigado en su cultura. Sin embargo, esta práctica enfrenta desafíos significativos relacionados con la protección del medio ambiente, las condiciones laborales,

## INTRODUÇÃO

A extração de cipó Imbé em Guaratuba representa não apenas uma atividade econômica vital para as comunidades locais, mas também um modo de vida profundamente enraizado na cultura dessas regiões. No entanto, essa prática enfrenta desafios significativos, desde a proteção ambiental até as condições de trabalho e o acesso à educação e saúde. Neste contexto, a formulação de políticas públicas eficazes é essencial para promover o desenvolvimento sustentável dessas comunidades e garantir a preservação dessa tradição ancestral.

el acceso a la educación y la salud. Este artículo explora las políticas públicas asociadas a la extracción del cipó Imbé, buscando comprender las regulaciones existentes e identificar áreas de investigación emergentes. La investigación, de naturaleza bibliográfica y documental, proporciona una comprensión preliminar del contexto de la comunidad extractora de cipó Imbé en Guaratuba, sirviendo como base para un estudio posterior centrado en cómo la legislación moldea los modos de vida de los cipozeiros y cipozeiras en la región. Se destaca la singularidad de cada población tradicional, lo que requiere una metodología adaptada a sus necesidades y contexto específicos. La participación activa con la comunidad es crucial para asegurar el reconocimiento legal de su trabajo y satisfacer sus demandas. El análisis detallado de la documentación legal y normativa es fundamental, involucrando la identificación de las regulaciones pertinentes, un análisis preliminar para comprender los aspectos principales y una investigación profunda sobre cómo estos aspectos se aplican a la comunidad extractora. El resultado será un informe claro y accesible que sintetiza los puntos principales identificados, permitiendo el desarrollo de políticas públicas que promuevan el desarrollo sostenible de las comunidades de cipozeiros y cipozeiras en Guaratuba.

**Palabras clave:** Extracción; políticas públicas; desarrollo sostenible

Esta pesquisa inicia uma jornada exploratória nas políticas públicas relacionadas à extração de cipó Imbé, com o objetivo de estabelecer um entendimento preliminar das regulamentações existentes e identificar áreas de pesquisa emergentes. A compreensão detalhada dessas políticas é fundamental para criar estratégias que promovam a sustentabilidade econômica, social e ambiental dessas comunidades, bem como para salvaguardar os recursos naturais locais.

Ao mergulhar nesse campo, buscamos não apenas examinar a documentação legal e normativa, mas também destacar a importância

de uma abordagem participativa, envolvendo activamente as comunidades de cipozeiros em todo o processo de elaboração e implementação de políticas. A inclusão de suas perspectivas e necessidades é fundamental para garantir que as políticas desenvolvidas sejam verdadeiramente eficazes e relevantes, atendendo às demandas específicas dessas comunidades.

Esta introdução fornece um vislumbre inicial do vasto território de pesquisa que pretendemos explorar. Ao longo deste estudo, investigaremos não apenas as políticas existentes, mas também as lacunas nelas, visando contribuir significativamente para a compreensão dos desafios e das oportunidades que enfrentam os cipozeiros em Guaratuba. Esta pesquisa serve como um marco inicial, lançando as bases para investigações mais aprofundadas e, em última análise, para políticas públicas mais eficazes que promovam o desenvolvimento sustentável dessas comunidades únicas.

## MATERIAIS E MÉTODOS

### Tipo de Estudo

Este estudo foi uma pesquisa bibliográfica e documental inicial, realizada sem a interação directa com participantes. Seu objectivo foi proporcionar uma compreensão preliminar do contexto e dos temas relacionados à comunidade extractora de cipó Imbé em Guaratuba. Esse conhecimento serviu como base para a identificação da questão central a ser abordada em um estudo subsequente: a compreensão de como a legislação configura os modos de vida dos cipozeiros e cipozeiras na região de Guaratuba.

### Procedimentos de Coleta de Dados

A colecta de dados foi conduzida por meio de pesquisa extensiva em plataformas académicas, como Google Académico, SCIELO, SPELL e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTS). Palavras-chave como "povos tradicionais", "extractores de cipó Imbé", "legislação ambiental", entre outras, foram utilizadas para identificar documentos relevantes. A pesquisa

foi delimitada ao contexto da região de Guaratuba.

### Análise de Conteúdo Preliminar

Uma análise de conteúdo preliminar foi realizada para identificar padrões e temas emergentes nos documentos colectados. Esta análise permitiu uma compreensão inicial das dinâmicas e desafios enfrentados pela comunidade extractora de cipó Imbé em relação à legislação ambiental.

### Limitações e Direcionamento para Estudos Futuros

É importante destacar que este estudo teve limitações, principalmente devido à disponibilidade limitada de fontes específicas sobre a comunidade extractora de cipó Imbé em Guaratuba. Essas limitações ressaltam a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre como a legislação configura os modos de vida dos cipozeiros e cipozeiras na região.

### Conclusão da Seção

Nesta secção, foram apresentados os métodos e procedimentos utilizados na pesquisa bibliográfica e documental inicial. Esse estudo proporcionou uma visão preliminar do contexto da comunidade extractora de cipó Imbé em Guaratuba, orientando a identificação da questão central que será investigada em um estudo subsequente: o impacto da legislação nos modos de vida dos cipozeiros e cipozeiras na região de Guaratuba. As limitações encontradas neste estudo inicial ressaltam a importância de uma pesquisa mais detalhada para compreender essa dinâmica de forma abrangente e precisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A extracção do cipó Imbé por comunidades caiçaras na área preservada da Mata Atlântica, integrada à Área de Protecção Ambiental (APA) no litoral paranaense, é central para compreender os desafios enfrentados por essas populações. Esta pesquisa concentra-se na análise da legislação vigente e nos conflitos sociais específicos a esse contexto. As comunidades caiçaras, cuja cultura é uma fusão de influências europeias, indígenas,

portuguesas e africanas, dependem da pesca, agricultura, artesanato e extracção do cipó Imbé para subsistência. Nosso objectivo é entender as dificuldades que essas comunidades enfrentam ao explorar seus métodos tradicionais à luz dos desafios impostos pelas leis e pelo desenvolvimento regional.

Os cipozeiros e cipozeiras são categorizados em grupos com base em suas actividades, conforme revelado pelos estudos de Valente (2009) e Vieira (2011). O primeiro grupo inclui extractores/artesãos, que extraem, beneficiam e produzem artesanato a partir do cipó Imbé. Inicialmente de uso doméstico, o cipó eventualmente tornou-se uma mercadoria, levando à padronização das técnicas para atender às demandas do mercado (Valente, 2009). O segundo grupo compreende jovens cipozeiros que extraem o cipó exclusivamente para venda, frequentemente causando danos às plantas devido à inexperiência. A mudança de métodos, do "coxado" para o "com vara", levanta questões sobre sua eficácia e impacto na planta-mãe. O terceiro grupo é formado principalmente por mulheres, responsáveis pela manutenção e beneficiação das peças. A colecta, geralmente realizada por homens, ocasionalmente envolve a participação das mulheres em eventos especiais (Valente, 2009). O quarto grupo, identificado por Vieira (2011), refere-se aos artesãos que produzem itens inovadores para atender às demandas do mercado, muitas vezes intermediados por atravessadores. Essa prática desvaloriza o trabalho dos cipozeiros, criando desafios económicos e sociais (Ferreira, 2010).

O município de Guaratuba baseia sua economia principalmente em pesca, agricultura e turismo. Camarão e pescado são essenciais para a economia local, envolvendo tanto uma indústria pesqueira moderna, quanto pescadores artesanais, a maioria pertencente às

## CONCLUSÃO

Diante do exposto, torna-se claro que a pesquisa a ser realizada visa compreender a complexidade da configuração do modo de vida dos cipozeiros e cipozeiras em Guaratuba.

comunidades tradicionais locais. A agricultura é liderada pela produção de banana e palmeira, com práticas tradicionais preservadas devido às condições climáticas favoráveis e acções de preservação em áreas naturais, como a definição da APA. No entanto, as comunidades extractoras do Cipó Imbé na zona rural de Guaratuba enfrentam desafios significativos. A falta de legislação específica para essas comunidades dificulta a extracção em áreas de protecção ambiental, frequentemente localizadas em propriedades privadas. Além disso, enfrentam problemas como fiscalização ambiental restritiva, acesso limitado a recursos naturais, desmatamento e falta de compradores, além de uma crescente intervenção estatal e expansão de actividades económicas modernizadas, afectando sua subsistência e tradições.

A análise da legislação, especialmente com base nos materiais do Movimento Interstatal de Cipozeiros e Cipozeiras (MICI), é fundamental para entender a história e os desafios enfrentados por essas comunidades. Antunes (2007) destaca que as dificuldades enfrentadas pelos cipozeiros em Garuva são semelhantes às de Guaratuba, especialmente no licenciamento para a retirada de cipó da floresta. As leis, embora destinadas a proteger a biodiversidade, muitas vezes ameaçam as práticas tradicionais dessas comunidades. A presença de Áreas de protecção ambiental, embora promovendo práticas sustentáveis, limita o acesso dos cipozeiros a áreas cruciais, complicando ainda mais a preservação de suas tradições. Em última análise, a pesquisa busca não apenas entender essas complexidades, mas também preservar a cultura dos cipozeiros e cipozeiras, promovendo um desenvolvimento sustentável que respeite suas práticas e tradições ao mesmo tempo em que considera as necessidades das futuras gerações.

É crucial salientar que cada população tradicional é única, com características específicas, exigindo uma metodologia adaptada às suas necessidades e contexto. O engajamento activo com a comunidade de extractores de Cipó Imbé na região rural de

Guaratuba é fundamental para garantir o reconhecimento legal de seu trabalho e para assegurar que suas demandas sejam plenamente reconhecidas.

Existem diversos mecanismos e instrumentos de análise de políticas públicas que oferecem uma visão detalhada das complexidades envolvidas, facilitando a compreensão das dificuldades existentes e possibilitando intervenções eficazes. O governo, com seu considerável poder de influência, desempenha um papel crucial na definição dos rumos do desenvolvimento dessas comunidades. A análise minuciosa da documentação legal e normativa emerge como um passo fundamental para entender profundamente o modo de vida da comunidade extractora de cipó Imbé e para desenvolver políticas públicas que promovam seu desenvolvimento sustentável.

Para conduzir essa análise de forma eficaz, algumas etapas específicas podem ser seguidas. Primeiramente, é essencial identificar toda a documentação legal e normativa relevante que regula a actividade de extracção de cipó na região de Guaratuba. Essa documentação está disponível nos sites do governo federal, estadual e municipal. Em seguida, uma análise preliminar deve ser realizada para identificar os principais aspectos que regulam essa actividade, com uma leitura atenta dos documentos e a identificação dos termos e conceitos essenciais.

A análise deve então ser aprofundada para entender como esses aspectos se aplicam especificamente à comunidade extractora de cipó Imbé. Isso pode ser alcançado através de entrevistas detalhadas com os membros da comunidade, observação directa e análise de dados secundários relevantes. Os resultados dessa análise devem ser compilados em um relatório claro e objectivo, acessível a um público amplo, que sintetize os principais aspectos identificados.

Em última análise, a análise cuidadosa da documentação legal e normativa emerge como uma ferramenta vital para o desenvolvimento de políticas públicas que promovam o

desenvolvimento sustentável das comunidades de cipozeiros e cipozeiras de Guaratuba. Ao entender as nuances das leis e regulamentações que afectam directamente essas comunidades, podemos trabalhar em direcção a soluções que honrem suas tradições, respeitem seus modos de vida e, ao mesmo tempo, garantam sua sustentabilidade no futuro.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, Douglas Ladik, et al. (2019). Cipozeiras e cipozeiros da Mata Atlântica e conflitos ambientais territoriais em Santa Catarina. *Novos Cadernos NAEA*, 22(2), 69-92.
- Antunes, D. L., & Souza; R. M. (2012). No “tempo dos antigos”: objetos e práticas tradicionais como afirmação dos cipozeiros. Florianópolis: Editora da UDESC.
- Antunes, D. L. (2011). Cipozeiros em movimento: cultura material, conflitos territoriais e relações educativas em design. 2011. Tese (Doutorado em Design) – Programa de Pós-Graduação em Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Arruda, R. S. V. (2011). Populações tradicionais e a proteção dos recursos naturais. *Ambiente & Sociedade*, 2(5), 79-93.
- Braga, G. B., Fiuza, A. L. C., & Remoaldo, P. C. (2017). O conceito de modo de vida: entre traduções, definições e discussões. *Sociologias, Porto Alegre*, 19(45), 370-396.
- Brasil. (2017). Decreto no 8.750, de 9 de maio de 2016. Institui o Conselho Nacional dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República, 2016. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12255.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12255.htm). Acesso em: 22 set 2023.

- Brasil. (2007). Decreto no 6.040, de 7 de fevereiro de 2007. Institui a Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais. Diário Oficial da União. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6040.htm). Acesso em: 22 set 2023.
- Diegues, A. C. S. (2008). *O Mito Moderno da Natureza Intocada*. São Paulo: Ed. Hucitec.
- Diegues, A. C., & Arruda, R. S. V. (2011). Saberes tradicionais e biodiversidade no Brasil. Brasília: Ministério do Meio Ambiente; São Paulo: USP.
- Fernandes, A. P., et al. (2017). Aspectos socioculturais e econômicos na área de proteção ambiental (APA) de Guaratuba, Paraná. *Caderno de Pesquisa. Santa Cruz do Sul*, 29(2), 55-65.
- Ferreira, M. R. (2010). Comunidades rurais de Guaratuba-Paraná: os limites e as possibilidades da opção extrativista como meio de vida no contexto do desenvolvimento rural sustentável. 222 f. Tese (Doutorado em Agronomia) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba.
- Fleury, L. C. (2007). Da conservação ambiental restrita à etnoconservação no Brasil: uma mudança de paradigmas na relação sociedade /natureza? *Revista Brasileira de Agroecologia*, 1(3).
- Garuva. (2017). Lei Ordinária no 1981/de 28 de abril de 2017. Cria as diretrizes para promover, reconhecer a auto-identificação e estabelecer políticas públicas para os povos e comunidades tradicionais de Garuva. Garuva: Câmara Municipal. Disponível em: <https://www.camaragaruva.sc.gov.br/camara/proposicao/Leiordinaria/2017/1/0/5666>. Acesso em: 22 set 2023.
- Giddens, A. (2008). Para além da Esquerda e da Direita. Tradução de Álvaro Hattnher. São Paulo: UNESP.
- Gil, A. C. (2016). Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas.
- Prefeitura Municipal de Guaratuba. Município de Guaratuba (s/d). Disponível em: <http://portal.guaratuba.pr.gov.br/> Acesso em: 22 set 2023.
- Santilli, J. (2012). *A biodiversidade de as comunidades tradicionais*. Brasília: Editora Universidade de Brasília: Instituto Socioambiental.